



Requerimento 25 /2019

CONSIDERANDO que 50% da população depende exclusivamente do atendimento do SUS;

CONSIDERANDO que o Município aplica em saúde mais de 20% de recursos do Tesouro Municipal, financiando em torno de 80% o custo do SUS;

CONSIDERANDO que a União arca apenas com 19,68% do custo;

CONSIDERANDO que o Estado tem cortado seus serviços de saúde oferecidos ao Município e repassado apenas 0,13% para o Fundo Municipal de Saúde;

CONSIDERANDO que estabelecimentos como Hospital das Clínicas, Mandaqui, Santa Marcelina e outros gerenciados pelo Estado estão atendendo com os prontos-socorros de portas fechadas, aumentando a demanda e a pressão sobre o Município;

CONSIDERANDO que cabe às três esferas de governo, de maneira conjunta, operar e executar as ações e serviços de saúde;

CONSIDERANDO que estamos vivendo uma crise política e econômica sem precedentes, com fraturas na convivência democrática e com um aumento significativo de pessoas SUS-dependente (só em São Paulo foram 2,5 milhões a mais em três anos).

REQUEIRO que esta Douta Comissão Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher coloque-se como protagonista para articular entre a União, o Estado e o Município perspectivas de encaminhamentos para a manutenção do SUS e da defesa da saúde pública do habitante da cidade de São Paulo.

Sala das Comissões, 10 de junho de 2019.

APROVADO
Em 19/06/19
PRESIDENTE

Gilberto Natalini
Médico e Vereador Partido Verde (PV)

RECEBIDO
Comissão de Saúde, Promoção
Social, Trabalho e Mulher

Em 11/6/19 às 15h14
Camila Barrero Breitenviéser
Técnico Administrativo
RF. 11.387